

RESPOSTA DE DOSES DE INDAZIFLAM 500 SC NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS PLANTAS DANINHAS INFESTANTES DOS CAFEZAIS.

R.C.C San Juan, J. Reichenbach, J.A.Paranaíba – Engº. Agrônomos Bayer S.A. e R.J. Andrade – Técnico em Agropecuária Bayer S.A. – rodolfo.sanjuan@bayer.com

O uso de herbicidas na cultura do cafeeiro, nos últimos anos, está em constante crescimento, devido aos inúmeros benefícios trazidos aos produtores, como menor custo, maior rendimento nas operações e uma melhor programação das atividades relacionadas ao setor. Este crescimento está relacionado com o uso de produtos de pós-emergência, principalmente o ingrediente ativo glifosato, que detêm a maioria do mercado na cultura do café. Porém, o uso de um único ingrediente ativo, pode levar ao aumento populacional de certas plantas daninhas, devido a um menor controle, ou por aparecimento de resistência. No Brasil já foram constatadas 5 espécies de ervas, sendo, *Digitaria insularis* (capim-amargoso) e *Lolium multiflorum* (azevém) e 3 do gênero *Conyza* (buva), resistentes ao herbicida glifosato.

O objetivo deste trabalho foi testar o novo herbicida pré-emergente Indaziflam 500 SC – produto em fase de registro no Brasil, pertencente ao novo grupo químico Alkilazine, inibidor da síntese de celulose, para o controle de plantas daninhas na cultura do cafeeiro.

Foi conduzido um ensaio na Estação Experimental Bayer, Fazenda Agua Limpa, no município de Cristais Paulista-SP, em cultivar Mundo Novo, em espaçamento de 4 m x 0,70 m, em solo com textura arenosa (67% de areia), em delineamento de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições, com parcelas de 5 m de comprimento de rua.

No início do ensaio, toda a área experimental foi dessecada com auxílio do Glifosato 480 SL, na dose de 3 L/ha aplicado em 18/11/14, para posterior aplicação dos tratamentos (30/11/14). Eventuais plantas daninhas, vivas e presentes na área, na data da aplicação dos tratamentos, foram retiradas manualmente, antes da aplicação do Indaziflam, visando avaliar somente o efeito pré-emergente do herbicida. A vazão de calda da aplicação foi de 200 L/ha e dirigidas à área total das entrelinhas dos cafeeiros com auxílio de barra com 6 bicos leque teejet 110.015, espaçados de 40 cm e pulverizador costal com propulsão a CO₂ e pressão de trabalho de 2 kg/cm². As demais práticas agrícolas, como adubações, controle de pragas e doenças e podas, durante o período do ensaio foram feitos seguindo as recomendações para a cultura.

Resultados e conclusões -

Nos quadros 1 e 2 estão apresentados os resultados das avaliações sobre as plantas daninhas monocotiledôneas e dicotiledôneas encontradas no ensaio. Pode-se observar que as plantas daninhas monocotiledôneas da área foram muito sensíveis ao Indaziflam, que apresentou, até a avaliação de 103 dias após a aplicação (DAA), sempre controle acima de 91% em todas as 4 doses testadas, mas no controle ao capim pé de galinha, nas avaliações de 144 e 164 DAA, a dose de 100 ml/ha do Indaziflam 500 SC apresentou perda de residual de controle, com respectivamente 74 e 78% de controle sobre a testemunha, mas sem diferir estatisticamente das maiores dosagens. No controle do capim marmelada verificou-se a mesma tendência na avaliação de 144 DAA, com a dose de 100 ml/ha apresentando 82% de controle, contra as demais dosagens testadas com 100%. Dentre as dicotiledôneas que ocorreram no ensaio, a buva se mostrou bastante sensível ao Indaziflam, com controle sempre superior a 88%, em todas as avaliações e dosagens testadas, o picão já se apresentou como as monocotiledôneas estudadas, demandando dosagem igual ou maior que 150 ml/ha para sustentar residual de controle na avaliação de 103 DAA, onde 100 ml/ha de Indaziflam 500 SC apresentou apenas 72% de controle. No controle da *Ipomoea grandifolia* os resultados do quadro 2 mostram um bom controle (acima de 91%) nas dosagens acima de 150 ml/ha na avaliação de 30 DAA, mas com significativa perda de controle aos 52 DAA, com a dosagem de 150 ml/ha apresentando 57% de controle, e se igualando a testemunha, e nas demais avaliações a eficiência de controle era sempre inferior a 39%, e igual a testemunha.

Quadro 1. Eficiência do herbicida Indaziflam 500 SC no controle de plantas daninhas monocotiledôneas – Cristais Paulista/SP, 2014.

Tratam	<i>Eleusine indica</i> (Pé de Galinha)					<i>Brachiaria plantaginea</i> (Marmelada)			
	0 **	2 **	03 **	44 **	64 **	0 **	2 **	03 **	44 **
1- Testemunha	18) b	36) b	53) c	31) b	27) b	18) b	8) b	7) b	4) b
2- Capinada	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a
3- Indaz. /0,10*	99 a	98 a	91 a	74 a	78 a	99 a	95 a	95 a	82 a
4- Indaz. /0,15*	00 a	98 a	93 a	89 a	86 a	00 a	97 a	99 a	00 a
5- Indaz. /0,20*	00 a	99 a	98 a	92 a	92 a	00 a	96 a	00 a	00 a
6- Indaz. /0,25*	00 a	00 a	98 a	96 a	96 a	00 a	98 a	00 a	00 a
CV %	,1	,0	,6	8,8	7,7	,6	,0	,6	2,7

* - Indaziflam 500 SC / dose em L/ha, ** - avaliação em dias após a aplicação dos tratamentos, Tukey 5%.

Concluiu-se que -O herbicida Indaziflam 500 SC na dosagem de 150 ml/ha ou acima mostra muito bom controle às plantas daninhas normalmente encontrada nos cafezais, com residual de controle bastante prolongado,

exceção à espécie de corda de viola – *Ipomoea grandifolia*, em que se notou bom controle na avaliação de 30 DAA, perdendo potencial de controle após essa data. Não foi observado efeito fitotóxico aos cafeeiros.

Quadro 2. Eficiência do herbicida Indaziflam 500 SC no controle de plantas daninhas dicotiledôneas – Cristais Paulista/SP, 2014.

Tratamentos	<i>Ipomoea grandifolia</i> (Corda de Viola)					<i>Conyza spp</i> (Buva)			<i>Bidens pilosa</i> (Picão)		
	0 **	2 **	03**	44**	64**	21**	44**	64**	0 **	2 **	03**
1- Testemunha	4) c	5) c	4) b	5) b	6) b	1) b	1) b	1) b	2) b	3) b	2) b
2- Capinada	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a	00 a
3- Indaz. 0,10*	60 b	5 bc	8 b	8 b	6 b	96 a	90 a	90 a	00 a	96 a	72 a
4- Indaz. 0,15*	91ab	7abc	39 b	35 b	21 b	95 b	88 a	89 a	00 a	98 a	96 a
5- Indaz. 0,20*	97ab	0 ab	25 b	23 b	13 b	98 a	95 a	95 a	00 a	99 a	90 a
6- Indaz. 0,25*	91ab	9 ab	31 b	25 b	12 b	98 a	97 a	98 a	00 a	98 a	96 a
CV %	2,5	9,7	1,3	3,6	7,2	,5	2,7	2,3	,6	,1	2,8

* - Indaziflam 500 SC / dose em L/ha, ** - avaliação em dias após a aplicação dos tratamentos, Tukey 5%.